

Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Internação Por Doença Reumática Crônica Do Coração Em Pacientes De 10 A 19 Anos No Nordeste Brasileiro: Estudo Transversal

Autores: EVA LUZIA DE ALMEIDA ALENCAR (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RAQUEL ARAUJO SOUZA (FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), LARISSA GALVÃO ROSADO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ALEXANDRE AKIO MAJIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANANDA MEDEIROS PEREIRA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Objetivo: Descrever a taxa de internação na faixa etária de 10 aos 19 anos por doença reumática crônica do coração nos estados que compõem a região do nordeste (NE) brasileiro. Métodos: Corresponde a um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa realizado através de dados secundários coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS presente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, referente à internação por doença reumática crônica do coração entre os anos de 2015 e 2019. Resultados: A análise da média da taxa de internação (para cada 1.000.000 de habitantes) das unidades de federação nordestinas revelou números mais significativos nos estados do Piauí (17,92), Alagoas (16,80), Pernambuco (16,59) e da Bahia (15,64), apresentando-se acima da média da região NE (13,44). Apresentou-se uma redução das taxas de internação em alguns estados, com as seguintes variações: 27,82 para 10,00 em Alagoas, 25,13 para 13,42 em Sergipe, 12,67 para 7,69 no Ceará, 17,26 para 13,05 no Pernambuco, 8,58 para 5,21 no Maranhão, 8,81 para 6,22 na Paraíba, e 14,85 para 14,38 na Bahia. Houve, entretanto, aumento das taxas de internação nos demais estados, apontando tais variações: 10,53 para 14,87 no Rio Grande do Norte e 20,00 para 23,34 no Piauí. Conclusão: Evidenciou-se uma redução nas taxas de internação nos estados do Piauí, Alagoas, Pernambuco e da Bahia. Ademais verificou-se um aumento dessas taxas nos estados do Rio Grande do Norte e do Piauí. É válido, portanto, desenvolver pesquisas sobre fatores causais que produziram essas reduções, a fim de replicar nos estados que apresentam ascensão das internações, pois por limitações metodológicas, essas informações não são obtidas por esta pesquisa.